

## **PRINCIPAIS FATORES PREDISPOENTES AO DESENVOLVIMENTO DA NEOPLASIA PULMONAR**

Bruno Miki de Lima Noronha PURITTA<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Enfermagem 5º Ano, bruno\_miki@hotmail.com;  
Orientação: Dionize MONTANHA, dionize@globo.com.

### **Introdução**

O câncer do pulmão, considerado uma doença rara no início do século XX, tornou-se, em menos de um século, o tipo de neoplasia mais comum e letal do mundo. Essa mudança foi observada na segunda década do século, quando a incidência da doença aumentou de forma expressiva em todo o mundo. Porém, somente a partir da década de 1950 os trabalhos da literatura demonstraram, pela primeira vez, a estreita relação entre o desenvolvimento da neoplasia pulmonar e exposição a fatores predisponentes, dentre eles o tabaco.

Este tipo de neoplasia se destaca, nos dias de hoje, por ser o que apresenta maior incidência a nível mundial: 2% ao ano; observa-se no ano de 2012 a incidência de 1,83 milhão de novos casos, sendo estes: 1,24 milhão em homens e 583 mil em mulheres. Em 2014, a previsão é de 27.330 novos casos, sendo 16.400 em homens e 10.930 em mulheres.

Em termos de mortalidade, o câncer de pulmão é representado como um dos tipos mais letais da doença, apresentando um percentual de sobrevida cumulativa (durante os cinco anos seguintes após a realização do diagnóstico) referente a 13 – 21% em países desenvolvidos e 7 – 10% nos países em desenvolvimento. No Brasil, somente no ano de 2011, a neoplasia pulmonar foi responsável por 22.424 mortes.

Observa-se que mesmo com a intensificação das campanhas anti tabagistas, a incidência da neoplasia pulmonar é crescente a nível mundial, desassociando o desenvolvimento da neoplasia pulmonar única e exclusivamente ao fumo, e atribuindo à doença uma gênese multifatorial.

**Este trabalho apresenta como objetivo analisar os principais fatores predisponentes ao desenvolvimento da neoplasia pulmonar,**

### **Metodologia**

Foi realizada busca sistematizada na base de dados Scielo, utilizando-se como descritores as palavras “Fator Câncer Pulmão”, “Câncer Pulmão Ocupacional” e posteriormente apenas “Câncer Pulmão”. A busca foi filtrada e um período de tempo foi delimitado, período este que compreendeu os anos de 2005-2014 (10 últimos anos). Outro filtro utilizado durante a busca foi o idioma, onde foi delimitado somente artigos em português. Dentre as áreas temáticas disponíveis, foram pesquisados artigos somente relativos à área “ciências da saúde” e relacionados à “sistema respiratório”, “saúde pública, ambiental e ocupacional”.

Com o descritor “Fator Câncer Pulmão” encontrou-se 12 artigos; destes apenas 3 eram pertinentes ao tema. Com o descritor “Câncer Pulmão Ocupacional” foram encontrados 4 artigos; destes, apenas 2 eram pertinentes ao tema. Frente a pouca quantidade de material, foi utilizado um terceiro descritor: “Câncer Pulmão”. Com este descritor, encontrou-se 91 artigos, e destes, 9 eram pertinentes ao tema, e relacionavam algum tipo de fator de risco ao desenvolvimento da doença, porém 1 dos artigos foi excluído por não apresentar resultados condizentes. É importante ressaltar que os artigos pertinentes encontrados durante as buscas utilizando os dois descritores iniciais, também foram encontrados utilizando o terceiro descritor. Portanto, oito foram os artigos utilizados para a análise.

### **Análise**

Em análise dos artigos levantados, observa-se a diversidade de fatores predisponentes descrita na literatura. Cada um dos artigos analisados apresentava a relação de um fator com o desenvolvimento da neoplasia pulmonar. Os fatores de risco descritos nos artigos consistem em: tabagismo (ativo e passivo), exposição ocupacional (atividade trabalhista em locais que favorecem o desenvolvimento da neoplasia pulmonar), fator genético (observa-se a questão da predisposição através da configuração genética), exposição a metais (como asbestos, cádmio e cromo), gênero (a população feminina apresenta maior risco para o desenvolvimento da doença) e idade (a incidência desse tipo de neoplasia em idosos é significativamente maior quando comparado à incidência desta em adultos até 65 anos).

### **Considerações Finais**

Os resultados confirmam a característica multifatorial do câncer de pulmão. Observou-se que os principais fatores de risco para o desenvolvimento da neoplasia pulmonar são: tabagismo (incluindo o tabagismo passivo), gênero, fatores genéticos, atividades ocupacionais (mineração, indústrias, tratamento de metais), poluentes atmosféricos (gás carbônico, ozônio, dióxido de enxofre) e exposição a metais (asbestos, cádmio, cromo).

Apesar da constatação da existência de outros fatores de risco para o desenvolvimento da neoplasia pulmonar, o tabagismo é o fator que merece maior atenção, uma vez que, além de consistir de um fator de risco por si só, apresenta característica potencializadora, ou seja, torna os outros fatores de risco ainda mais predisponentes à doença quando o indivíduo os associa ao tabagismo.

### **Referências bibliográficas**

- KUMAR, V. et al. **Robbins & Cotran: Bases Patológicas das Doenças**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Tipos de câncer: Pulmão**. 2014. Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/pulmao>>. Acesso em: 01 maio 2014.
- MOHALLEM, A. G. C.; RODRIGUES, A. B.. **Enfermagem Oncológica**. Barueri: Manole, 2007.
- UEHARA, C.; JAMNIK, S.; SANTORO, I. L.. Câncer de Pulmão. *Revista Medicina, Ribeirão Preto*, v. 31, p.266-276, abr. 1998. Trimestral.
- WÜNSCH FILHO, V. et al. Tabagismo e câncer no Brasil: evidências e perspectivas. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. São Paulo, v. 2, n. 13, p.175-187, maio 2010.
- ZAMBONI, M. Epidemiologia do câncer de pulmão. *Jornal de Pneumologia*. Rio de Janeiro, p. 41-47. jan. 2002.

### **Promoção**

Centro Universitário Lusíada – UNILUS  
Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNILUS - PPGPE  
Comitê Institucional de Iniciação Científica do UNILUS - COIC  
Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia do UNILUS - NAPET